

Prestação de Contas | 2016

A Prestação de Contas de 2016 apresenta uma redução da dívida de 7.433.249,40 euros, se comparada com o ano anterior, ou seja, uma diminuição do passivo em 13,39% face a 2015, registando um resultado líquido operacional do exercício de 25.407.100,77 euros e um saldo final de 38.643.151,39 euros.

Os empréstimos a médio e longo prazo tiveram uma redução de 7.370.360,07 em relação a 2015. Já a dívida a terceiros desceu 62.889,33 euros, em relação ao ano anterior. O prazo médio de pagamento a fornecedores mantém-se nos 7 dias.

Na reunião do executivo camarário desta quinta-feira, na qual foi aprovada a Prestação de Contas de 2016, o presidente da Câmara de Leiria, Raul Castro, aproveitou para sublinhar que os dados da PORDATA demonstram que o investimento por município mais do que duplicou entre 2012 e 2016 (de 49,79 para 117,61 euros).

Passivos	2015	2016	Redução da dívida
Empréstimos M/L Prazo	48.110.446,61	40.740.086,54	-7.370.360,07
Dividas terceiros C/Prazo *	601.960,62	539.071,29	-62.889,33
TOTAL	48.712.407,23	41.279.157,83	-7.433.249,40

Prazo Médio de Pagamentos

Evolução do Prazo Médio de Pagamentos					
Anos	2011	2012	2013	2014	2015
Dias	126	78	27	7	7

O saldo de gerência diz sobretudo respeito a montantes destinados a financiar obras que são comparticipadas por fundos comunitários, cuja

aprovação de candidaturas que, como se sabe, sofreu atrasos, o que impediu a sua concretização em 2015.

Dos números de 2016, há a salientar a diminuição das receitas do IMI, que passaram de 19.705.709,16 euros em 2015 para 19.335.587,83 em 2016.

Já o rádio de endividamento diminuiu mais uma vez, uma tendência que se regista nestes últimos dois mandatos, encontrando-se neste momento em 37,73%, quando em 2015 era de 40,94%.

Sublinha-se ainda a transferência em 2016 de 8.764.430,44 euros do Imobilizado em Curso para o Imobilizado Firme, o que contribuiu para o resultado positivo das contas relativas a 2016.

Do histórico, desde 2009, há a destacar as altas taxas de execução do Município de Leiria e a recuperação financeira da autarquia que, mesmo assim, conseguiu realizar obra. Basta elencar as principais obras e investimentos, em construção ou a lançar:

- Igreja da Misericórdia
- Loja do Cidadão
- Centro d'Artes Villa Portela
- Depois dos centros escolares de Parceiros, Barreira e Maceira está em construção o de Marrazes
- Ampliação das escolas da Bajouca, Bidoeira de Cima, Caxieira e Machados
- Centros de Saúde de Monte Real/Carvide e Cortes
- Intervenção nos bairros sociais da Integração, Sá Carneiro, Cova das Faias e da Almoinha
- Centro de atividades municipais
- Jardim da Almoinha
- Reabilitação de pavimentos em diversas vias do concelho
- Amortizações da dívida
- Áreas parques industriais - ZICOFA
- Centro da Atividades Municipais
- Remodelação da Iluminação Pública para Tecnologia LED (ITI)
- Aquisição de Património (DRM + Parcela de Terreno junto à rotunda D. Dinis + Casa florestal na Bidoeira de Cima)
- Ciclovia do Rio Lis
- Requalificação de Mercado e Feira de Monte Redondo - Apoio à União das Freguesias de Monte Redondo e Carreira
- Sistema urbano do eixo comercial e envolvente da Avenida Heróis de Angola (PEDU)
- Requalificação da EM357 - Santa Catarina da Serra/Fátima
- Requalificação do Mercado Municipal de Leiria
- Ampliação e remodelação dos quartéis da GNR de Monte Redondo e Monte Real
- Auditório Municipal de Marrazes - Apoio à União das Freguesias de Marrazes e Barosa

- Sistema viário Avenida N. S. de Fátima/Avenida General Humberto Delgado (PEDU)

Eficiência

A Câmara Municipal de Leiria é a quarta do país com melhor eficiência financeira, entre os municípios de grande dimensão, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses.

No documento, elaborado pela Ordem dos Contabilistas Certificados, é a segunda capital de distrito do país, apenas superada pelo Porto.

SMAS

No respeito aos SMAS, a respetiva Prestação de Contas foi também aprovada, registando-se um resultado líquido do exercício de 4.195.398,85 euros.

O presidente da Câmara de Leiria considerou que “os resultados dos SMAS atestam a eficiência da gestão”, dando como exemplos a redução de perdas na rede, o aumento de adesões ao sistema, bem como o investimento de obras de saneamento que, até final do mandato, deverão resultar numa cobertura na ordem dos 90%, o valor mais alto de sempre no concelho de Leiria.

Sublinhe-se que em 2016, os SMAS alcançaram pela primeira vez resultados positivos, sem que tal tenha impedido a realização de obra, já que nos últimos anos foram investidos mais de 19 milhões de euros (atualmente existem 1.800 km de rede de saneamento e igual extensão na rede de água).